

237

INTERVALO COM COMPOSTAGEM: EXPERIÊNCIA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL. *Carla Griebeler, Danieli Ledur Kist, Felipe Prates da Silva, Maria Eduarda Marcolla de Figueiredo, Alvaro Meneguzzi (orient.)* (UERGS).

O crescente aumento da geração *per capita* de resíduos sólidos urbanos (RSU) traz grande apreensão pelas conseqüências sobre o ambiente, com repercussões atuais e futuras. Como providências preconizadas para mitigar este problema citamos os programas de reciclagem de materiais, com a implantação de coleta seletiva e centrais de triagem. Quase sempre estes programas de reciclagem focam metais, plásticos e papéis, que segregados seguem para comercialização e reprocessamento. Porém, o principal componente mássico e ambiental dos RSU é a fração orgânica. Esquecida na maioria dos programas de reciclagem, pode gerar composto, com a vantagem da reciclagem e reutilização poder ser realizada nas próprias residências. Isto significa desonerar o poder público da coleta e disposição final de 50% dos RSU. O experimento propôs a instalação e acompanhamento de uma composteira, durante um semestre letivo, por uma turma de 20 alunos da disciplina de Química Ambiental do curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS. Cada aluno recolheu em sua residência a fração orgânica de seus RSU durante duas semanas e o conjunto de resíduos produziu a composteira, instalada no pátio da UERGS – Unidade Novo Hamburgo. Seu acompanhamento ocorreu uma vez por semana, num total de 15, no intervalo entre aulas, através de medição de temperatura e aeração dos resíduos por reviramento, até o peneiramento. Durante o experimento, cada aluno recebeu noções teóricas e práticas sobre compostagem. No semestre seguinte, com a realização de entrevistas via questionário, foram observadas mudanças no comportamento e disposição dos alunos em relação à prática da compostagem doméstica.